



Pedro Raposo no Planetário Adler

O próximo curador do Planetário Adler, o primeiro a surgir na América, é português e chama-se Pedro Raposo.

Mestre em História e Filosofia das Ciências pela Faculdade de Ciências da ULisboa, doutor em História da Ciência pela Universidade de Oxford, e investigador de pós-doutoramento do [Centro Interuniversitário de História das Ciências e Tecnologia, Pedro Raposo](#) identifica uma dupla motivação neste desafio: “promover mais investigação em torno da coleção e contribuir para que um público cada vez mais alargado possa usufruir deste magnífico património”.

O Planetário Adler, tido como referência ao nível do ensino das ciências, tem a seu cargo uma das maiores e mais representativas coleções de instrumentos científicos históricos do mundo e que inclui livros raros, mapas, imagens, modelos e material de arquivo de importância capital para a história da Astronomia. Atualmente, o edifício tem três salas para sessões de planetário equipadas com tecnologia audiovisual avançada, um centro de imagem e visualização do espaço e um observatório. Acolhe ainda um grupo de investigação em Astrofísica e um instituto dedicado à história da astronomia, o Webster Institute for the History of Astronomy.

No cargo que [Pedro Raposo](#) vai assumir, a missão passa por “promover o estudo desta coleção e o seu enriquecimento com novos itens, facilitar o seu uso para fins educativos e de investigação, e trabalhar na sua interpretação perante o grande público, através da organização de exposições e do desenvolvimento de plataformas multimédia [entre outros]”.

O historiador das ciências frequentou a primeira edição do mestrado em História e Filosofia das Ciências da Faculdade de Ciências da ULisboa. De acordo com a [Secção Autónoma de História e Filosofia das Ciências](#) foi o primeiro estudante de pós-graduação a obter o grau de mestre em História e Filosofia das Ciências nesta faculdade, em 2006. A tese é dedicada ao percurso do astrónomo Campos Rodrigues (1836-1919), segundo diretor do Observatório Astronómico de Lisboa e figura de proa da Astronomia portuguesa de finais do século XIX e princípios do século XX, e foi orientada por Henrique Leitão, recentemente distinguido com o Prémio Pessoa. Em 2011, Pedro Raposo obteve o grau de doutor em História da Ciência pela Universidade de Oxford. A sua tese de doutoramento teve como tema as origens do Observatório Astronómico de Lisboa e foi orientada por Jim Bennett, um dos maiores especialistas mundiais na história dos instrumentos científicos e sua musealização.

Pedro Raposo tem um currículo diversificado, com uma larga experiência em atividades de divulgação científica e cultural e uma lista de publicações de artigos em revistas internacionais da especialidade, capítulos de livros, *book reviews* entre outros. O próximo livro deve ser lançado em 2015 e intitula-se “O Gigante da Tapada: Campos Rodrigues e o Observatório Astronómico de Lisboa”.



Fonte: SAHFC



Fonte: Adler Planetarium

Pedro Raposo, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Campo Grande | 1749-016 Lisboa | **Telemóvel:** 915 204 538 | **e-mail :** pmraposo@fc.ul.pt



**Ciências
ULisboa**
Faculdade
de Ciências
da Universidade
de Lisboa